



Anderson Marques

Nascido em 09 de Julho de 1991, **Anderson Marques** é cearense e concluiu o ensino fundamental e médio em escola pública (Colégio Jenny Gomes, 2008) e cursou Letras inglês (2011.2) e bacharelado em Dança (2018.1) na Universidade Federal do Ceará. É artista do corpo, ator, pesquisador e produtor cultural de Fortaleza CE, com atuação profissional no segmento da cultura desde 2016. Trabalha como ator de teatro e cinema, produtor cultural, gestor de projetos e arte-educador.

É ator no GRÃO - coletivo artístico fundado em 2018 e produtor do Museu Escafandro de Novidades, ambos de Fortaleza. Possui projetos em andamento na esfera das artes integradas e artes cênicas (teatro e dança), onde pesquisa sobre dramaturgias híbridas, acessibilidade e cidadania cultural.



## Informações



### DADOS

1,85m X 85kg



### ENDEREÇO

Rua Carvalho Júnior 674,  
Casa 16. Fortaleza CE



### CONTATO

(85) 997488468



### EMAIL

andersonftmarques@outlook.com

# EXPERIÊNCIAS ARTÍSTICAS

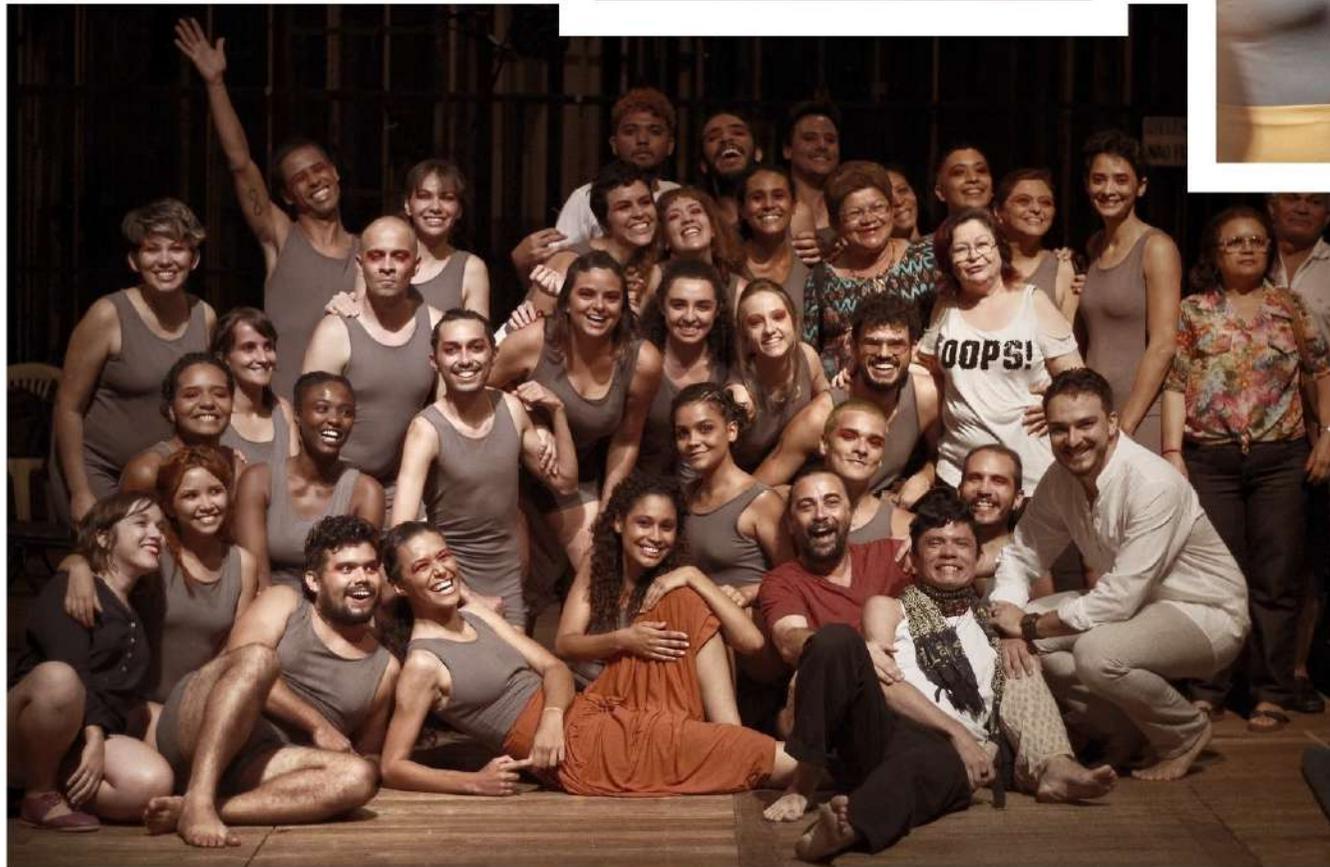


# trinta e duas

(2017)



Trinta e Duas é o espetáculo de conclusão da Turma do Curso de Princípios Básico em Teatro (2016/17) - TJA



## SINOPSE

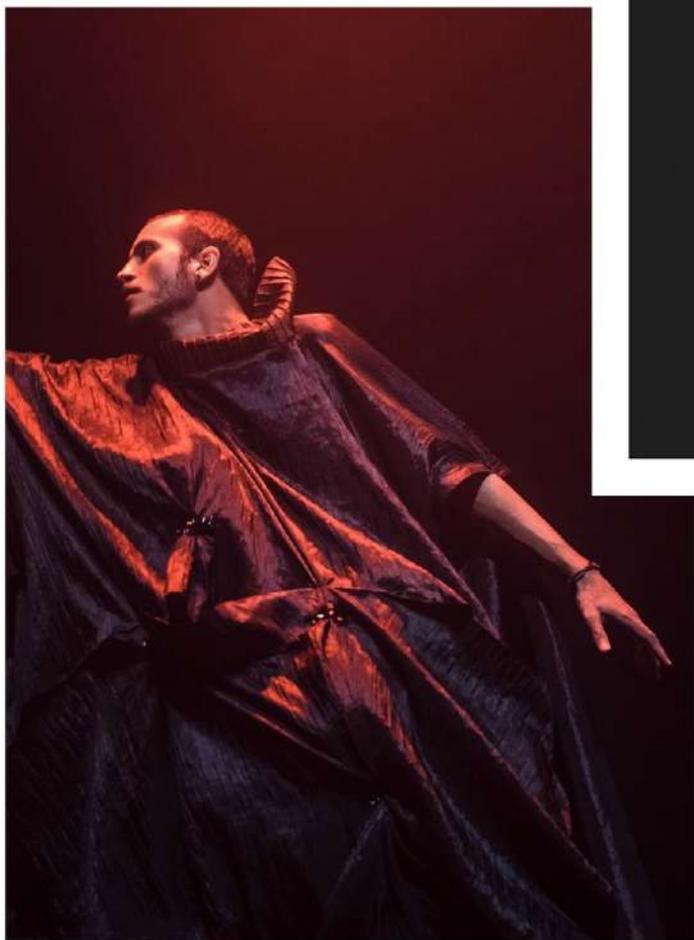
O presente é um prato incansavelmente requeitado, indigesto para aqueles que precisam se nutrir das migalhas da História. Existe um passado que se recusa a ser passado, percorrendo gerações antes e depois de 1932, ano em que os Campos de Concentração se estabelecem no Ceará. Uma rígida estrutura sustenta nossa ficção inspirada na realidade: Marly e Eunice, duas mulheres que atravessam a cidade de Fortaleza como paralelas dos trilhos de um trem.

Fotos: Tim Oliveira



# ALÉM, AQUÉM DAQUI

(2017)



## SINOPSE

O espetáculo Além Aquém Daqui foi desenvolvido como conclusão do Curso Básico de teatro da Escola Porto Iracema das Artes. Os quatro quadros, criados em processo colaborativo, buscam inspiração em obras de Fiodor Dostoiévski, Fernando Arrabal e Erasmo de Rotterdam. Indagam sobre a utopia no Brasil dos dias atuais (2017). Os papéis femininos são a grande foça do espetáculo. Involuntariamente coube às mulheres dar o tom da peça. Seja para abordar a injustiça, questionar o que a loucura ou denotar a força presente no ser mulher. São essas personagens que passam na frente e dizem para onde vamos caminhar. A peça tem direção e orientação dramática da atriz Maria Vitória.

Fotos de Cláudia Rodrigues e Nayra Maria

# ALÉM, AQUÉM DAQUI

(2017)



Fotos de Cláudia Rodrigues e Creston Filho



# M A T R I A R C A

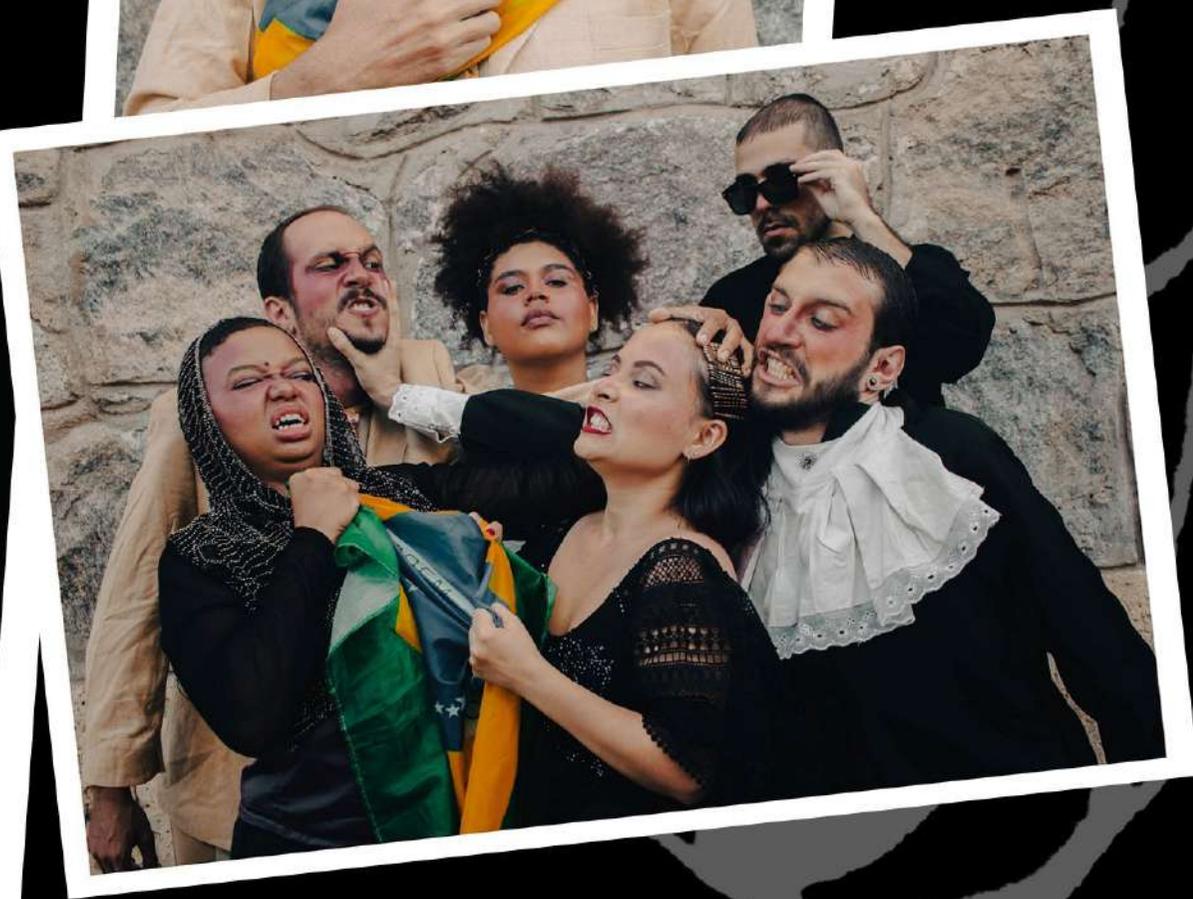
uma peça em três atos

(2022)

## SINOPSE

Baseado na obra "A Matriarca Encarcerada" de Clarisse Ilgenfritz, o espetáculo traz a Matriarca, um mulher, mãe de oito filhos que acaba sendo presa, dividindo a opinião de personagens e do público, ao travar batalhas em caminhos opostos com direção a lugar nenhum.

MATRIARCA é a primeira produção independente do GRÃO - coletivo artístico de Fortaleza/CE.



# MATRIARCA

uma peça em três atos

(2022)

## GRÃO

Coletivo artístico formado por Anderson Marques, Ícaro Eloi, Juliana Maria, Lucas Limeira e Luiza Nobel, multiartístas que enveredam por diversas vertentes da arte contemporânea. Fundado em 2018 por ex alunos da Escola Porto Iracema das Artes, o GRÃO pesquisa o fazer artístico através da política, da utopia e do absurdo.

MATRIARCA estreou em 2022 no Teatro Universitário Paschoal Carlos Magno (UFC), com a direção de Murillo Ramos



Fotos: Nayra Maria



# M A T R I A R C A

uma peça em três atos

ANIVERSÁRIO 9 ANOS

**PORTO  
IRACEMA  
DAS ARTES**

REFLETIR,  
APROFUNDAR  
E EXPANDIR

29 de AGOSTO.22, segunda-feira  
Pátio da Escola Porto Iracema das Artes

PROGRAMAÇÃO

19H • Lançamento dos livros Escotilha e Poéticas de Bombordo  
20H • Leitura dramática do Coletivo Grão e Priscila Queiroz  
21H • Anúncio do Prêmio Amarrações Estéticas

A MARIARCA  
ABERTURA DE PROCESSO

GRUPO  
GRÃO



PROGRAMAÇÃO

19H • Lançamento dos livros Escotilha e Poéticas de Bombordo  
20H • Leitura dramática do Coletivo Grão e Priscila Queiroz  
21H • Anúncio do Prêmio Amarrações Estéticas

mas.opvo.com.br

16 DE NOVEMBRO DE 2022

Espectáculo do Teatro Universitário discute o matriarcado



O coletivo de teatro O Grão fará apresentará sua nova peça nesta sexta-feira, 17, no Teatro Universitário Paschoal Carlos Magno. A montagem, chamada "A Matriarca", é baseada no texto "A Matriarca Encarcerada" de Clarisse Ilgenfritz e aborda o falso moralismo em uma situação polêmica que envolve um crime cometido por uma mãe de oito filhos.

O enredo gira em torno de uma Matriarca (Luiza Nobel), mulher que foi presa por um crime envolvendo o próprio filho, de um advogado (Icaro Eloi), de um delegado (Anderson Marques), de guardas e de duas filhas (Claudia Moreira e Juliana Maria). As personagens tentam, ao som de violoncelo (por Davi Merari), conduzir a situação por caminhos opostos que levam à nenhum lugar.

A produção da montagem baseia-se num texto de 2018 escrito por Clarisse Ilgenfritz e foi adaptada para o teatro. "A gente teve a liberdade de brincar com este texto, podendo deslocar algumas partes para outros momentos, podendo brincar com uma troca de personagens e foi muito bom", narrou o produtor e ator Anderson Marques.

A Matriarca

Quando: sexta-feira, 17, às 19 horas

Onde: Teatro Universitário Paschoal Carlos Magno (Avenida da Universidade 2210 - Benfica)

Quanto: R\$20 (inteira) e R\$10 (meia) Esta apresentação terá disposição de acessibilidade em libras

Mais informações: @coletivo.grao

6 OPOVO  
educação

www.opvo.com.br  
SEGUINÇA 15/04/2022  
PUBLICADA: 15/04/2022 10:00

## COLETIVOS ARTE E CIDADANIA PARA PENSAR A CIDADE



### Espaços de formação e democracia

É característico de espaços culturais, como os coletivos, serem também lugares de formação. Há, também, coletivos que surgem dentro desses lugares formativos. Um equipamento importante em Fortaleza é a escola de formação e criação Porto Iracema das Artes, da Secult. No Porto Iracema nasceu o Coletivo Grão, em 2017. Neste ano de 2022, o grupo volta aos palcos sob a direção de Murillo Ramos com a montagem inédita "Matriarca", baseada na obra "A Matriarca Encarcerada", de Clarisse Ilgenfritz, e protagonizada pela atriz e cantora Luiza Nobel.

"Entre os temas recorrentes presentes no repertório do coletivo, estão a luta pela democracia, o viver no Brasil pós-golpe de 2016 e as questões que passam o momento atual do País, como a (des)valorização da profissão de artista, o protagonismo feminino e a busca pela dignidade da economia criativa e diversa - buscando sempre trabalhar, dialogar e retratar questões pertinentes à cidadania LGBTQIA+", afirma Icaro Eloi.

A atriz e produtora executiva do Coletivo Grão, Juliana Maria, defende a importância de equipamentos de formação, como o Centro Cultural do Bom Jardim, a Vila das Artes e o Teatro José de Alencar, visto que despertam

o olhar atento para a cultura local e movimentam esse cenário. "Fazer arte é cíclico, e é muito bom que nós, que entramos na escola como indivíduos separados que sequer se conheciam, tenhamos saído de lá enquanto um grupo que trabalha junto já há cinco anos", afirma. "São de extrema importância para manter renovado o fazer artístico da Cidade e do Estado".

"A arte existe por conta da democracia, que viabiliza a liberdade de expressão que vem sendo tão deturpada e atacada com pessoas defendendo ideais fascistas", aponta Icaro Eloi. "O Coletivo Grão, desde sua formação, aponta para os atentados contra nossa tão recente democracia. O espetáculo 'Além Aquém Daqui' é uma alegoria que em determinado ponto traz uma Rainha sendo deposta por motivo algum. Agora, com 'Matriarca', nós continuamos a fazer nossa arte-manifesto, apontando para este recente Brasil, roubado das mãos do povo, de instituições frágeis e com uma parte da população tão alienada que acredita que patriotismo é cantar o hino nacional para um pneu. Já que temos o privilégio de estar em um palco e falarmos para tantas pessoas, decidimos falar sobre nosso país, com bom humor, um tanto de drama e muita acidez".

MARIA MARIA @BUBULICA

# S.A.L

(2022)



# S.A.L

(2022)

## SINOPSE

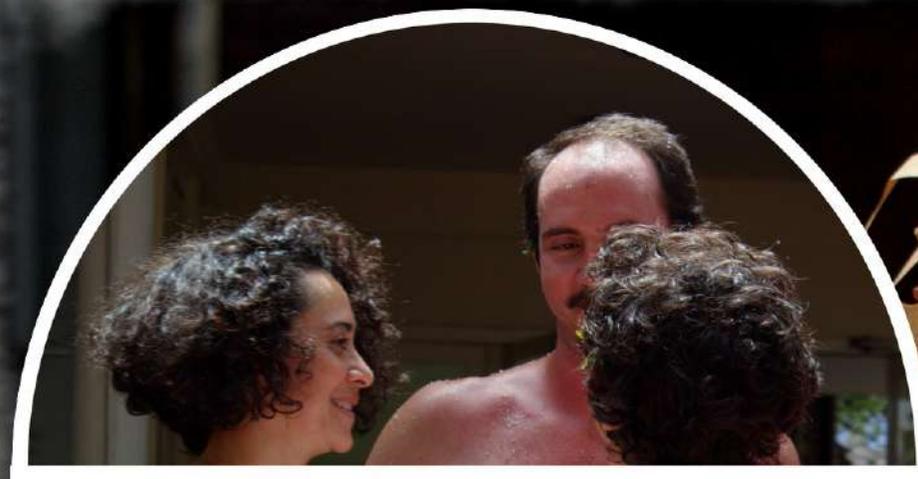
No corpo, o sal garante o equilíbrio e a regulação de fatores essenciais para o funcionamento vital. Em muitas culturas antigas o sal significa aceitação do sacrifício por Deus ou purgação do mal pelas energias divinas. Buscando alinhar o simbolismo do elemento com o poder de sua manipulação poética, a partir dança contemporânea, S.A.L é uma intervenção performática de limpeza terrena e espiritual, que catalisa a arte e a ancestralidade numa proposição coletiva.



Fotos: Priscila Barros

# S.A.L

(2022)



## FICHA TÉCNICA

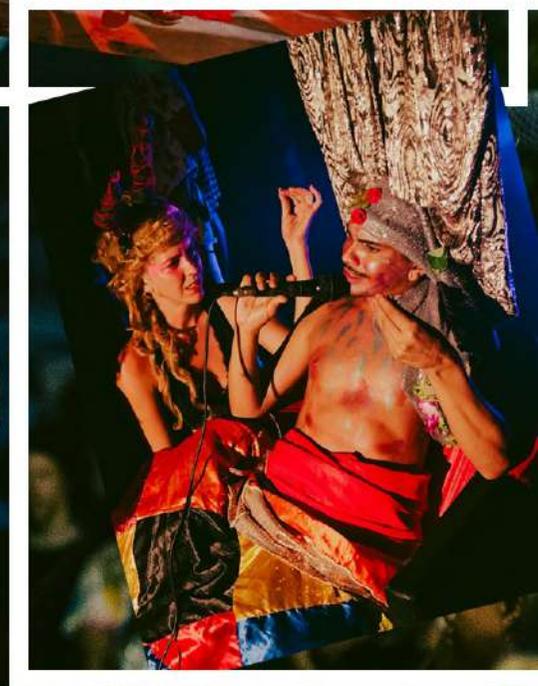
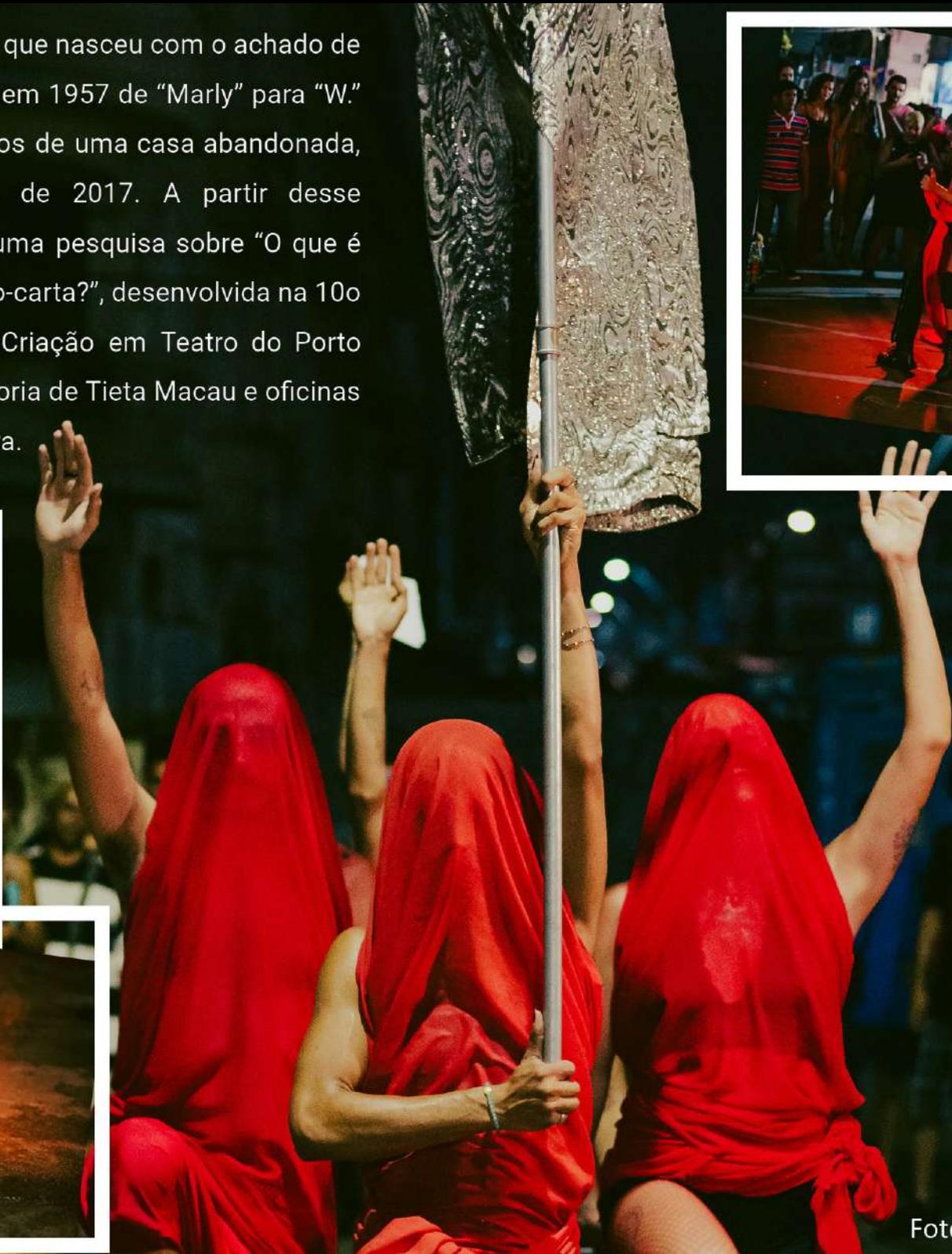
Anderson Marques  
Diana Tavares  
Israel Lucas

A ação performática **S.A.L** aconteceu na Praça Mestre Boca Rica no anexo do Theatro José de Alencar durante a programação do I Virade Cultural (2022)

Fotos: Priscila Barros



Projeto de pesquisa cênica que nasceu com o achado de uma carta de amor escrita em 1957 de “Marly” para “W.” e encontrada nos escombros de uma casa abandonada, em Fortaleza-CE no ano de 2017. A partir desse acontecimento, iniciamos uma pesquisa sobre “O que é – e o que pode – um corpo-carta?”, desenvolvida na 10ª Edição do Laboratório de Criação em Teatro do Porto Iracema das Artes, com tutoria de Tieta Macau e oficinas de dramaturgia de Amandyra.



Fotos Alan Sousa

## FICHA TÉCNICA

Anderson Marque - Rosana  
Braga Reis - Vyna Garcy  
Wilame Júnior - Rodrigo  
Paulino - Kalea Dara - Borboleta  
Raiely - Cisco Moura - Lyandra  
Alves - Tieta Macau



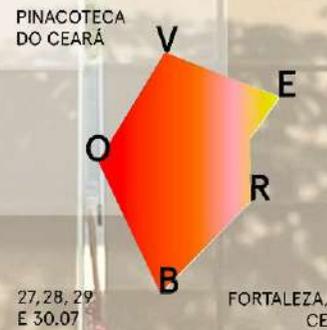
# TRAMADRAMA

(2023)



Performance-instalativa de Ton Bezerra com ativação de Anderson Marques para a 17ª mostra VERBO, produzida pela Galeria Vermelho dentro da programação da Pinacoteca do Ceará.

“A veste do performer, que lembra uma toga ou uma bata, nos faz pensar em uma condição de autoridade embebida de material incômodo, que “pinica”, que irrita, que salva vidas, que simboliza o outro extremo da escala social. O trabalho faz pensar num ecossistema perverso que se retroalimenta”. Heloisa Espada.





# Outras experiências:

(Teatro e Audiovisual)



Mostra Laboratórios de Direção  
Teatro Universitário UFC (2018)



Esquete:  
Teatro Elizabetano  
CPBT (2016/17)



Navegações Estéticas: Exercícios para uma cena dialética  
Oficina com Márcio Marciano (2017)

# Outras experiências:

(Teatro e Audiovisual)

Curso Práticas do Ator no Audiovisual  
com Pedro Diógenes e Samya De Lavour  
Porto Iracema das Artes (2017)



Oficina O Ator e a Rua  
com Murillo Ramos  
Vila das Artes (2018)

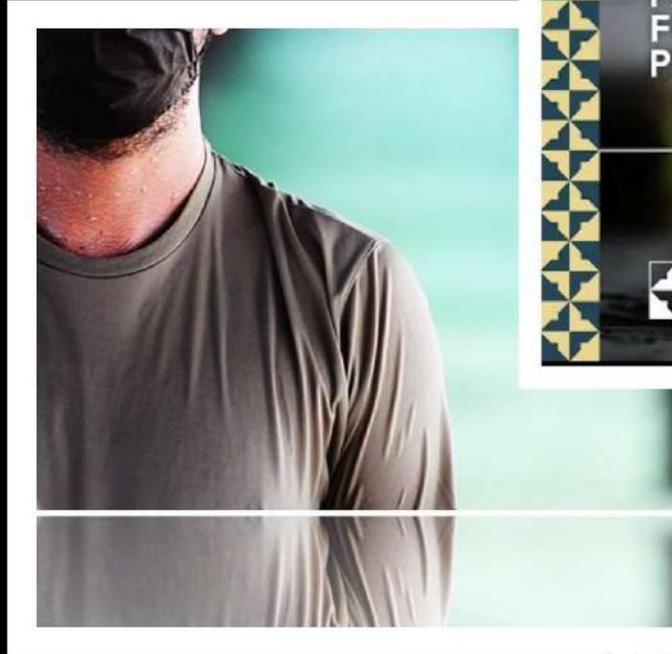
Esquete:  
Valsa Nº 6  
CPBT (2016/17)



# Outras experiências:

(Teatro e Audiovisual)

Atuação e produção no documentário  
"Paralelas: futuro pretérito" - Arte em Rede (2020)



Atuação no curta "Preces precipitadas de um lugar sagrado que não existe mais"  
Vila das Artes (2019)

Figuração no filme "A filha do palhaço"  
Marrevolto (2021)

# OUTROS TRABALHOS



# MAQUINAMÁRIO

BARROCO SONHO-CIDADE PARA UM DESCOMUNAL POETA

(2023)

PRODUÇÃO EXECUTIVA

## SINOPSE

O Museu Escafandro de Novidades com imensa emoção apresenta MAQUINAMÁRIO: BARROCO SONHO-CIDADE PARA UM DESCOMUNAL POETA. Com encenação de Murillo Ramos e textos de Beto Menês, o espetáculo de rua e Praças homenageia, á partir da vida e obra do Poeta Mário Gomes, a poesia, a cidade e a vida. É um espetáculo livre e lúdico para todas as pessoas. Uma poesia imagética, visual e sonora, em estilo teatro de rua onde a atmosfera de sonhos é suscitada na tentativa de instaurar uma experiência emocionante e ampla.

Fotos: Tim Oliveira



## FICHA TÉCNICA:

Anderson Marques  
Murillo Ramos  
Samuel Siebra  
Clau Moreira  
Beto Menês  
Hierro

Este espetáculo foi desenvolvido a partir do IX Edital das Artes de Fortaleza (2022)

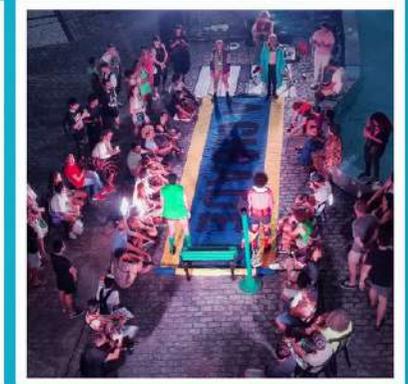
# MAQUINAMÁRIO

BARROCO SONHO-CIDADE PARA UM DESCOMUNAL POETA

(2023)

A partir da obra de Mário Gomes, MAQUINAMÁRIO conta um pouco da biografia do nosso poeta marginal. Entendendo a rua como atravessamento propulsor de idéias, locus e ancoramento poético definitivo na obra do autor. O projeto se propõe em ser um espetáculo lúdico e educativo para plateias de todas as idades. Promovendo o debate sobre políticas públicas de assistência social que atravessam outras questões como; memória, patrimônio e loucura.

MAQUINAMÁRIO tece uma teia de memórias onde, a partir de Mário Gomes, a cidade se torna a protagonista do espetáculo. Trazendo o teatro de rua como emancipador de poéticas populares da memória social da cidade, e o poeta Mário Gomes como figura menestrel de nossa Fortaleza.



# MAQUINAMÁRIO

BARROCO SONHO-CIDADE PARA UM DESCOMUNAL POETA

(2023)



MUSEU  
ESCAFANDRO  
DE  
NOVIDADES

P  
O  
E  
T  
B  
A  
R  
R  
O  
C  
O  
U  
M

M  
Á  
Q  
U  
I  
N  
A  
M  
Á  
R  
I  
O

S  
O  
N  
H  
O  
C  
I  
D  
A  
D  
E  
P  
A  
R  
T  
E



Agrupamento de artistas e colaboradores abertos à criações coletivas, selo de ideias e imbricações de linguagens e métodos formando um caleidoscópio de teatros. O Museu Escafandro De novidades foi criado em 2022 pelo ator e encenador Murillo Ramos como um "Não-lugar" de desenvolvimento de pensamentos contemporâneos do teatro alinhados à técnicas e métodos clássicos de desenvolvimento das cenas. Um espaço provocativo de pensamentos onde o "Novo" já não nos serve e o "antigo" é bússola, fugindo dos fetiches estéticos da atualidade. Já nasce velho, peça exposta para apreciação no agora, se fazendo presente. Atualmente o "Museu" tem na sua composição os artistas Anderson Marques, Beto Menêis, Clau Moreira, Hierro, Murillo Ramos e Samuel Siebra.

Bondará !!!!



# PROJETO

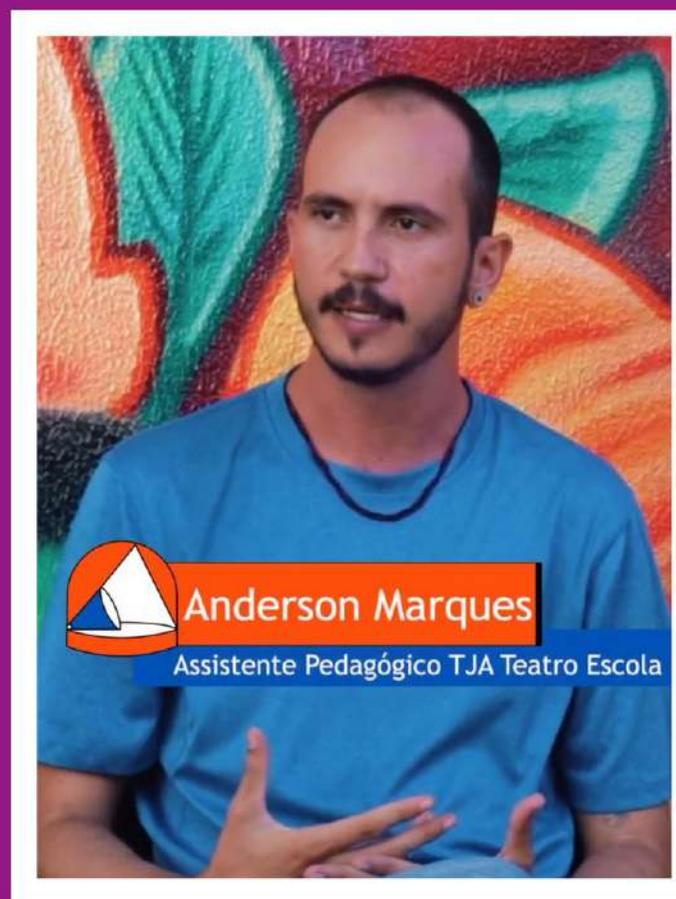
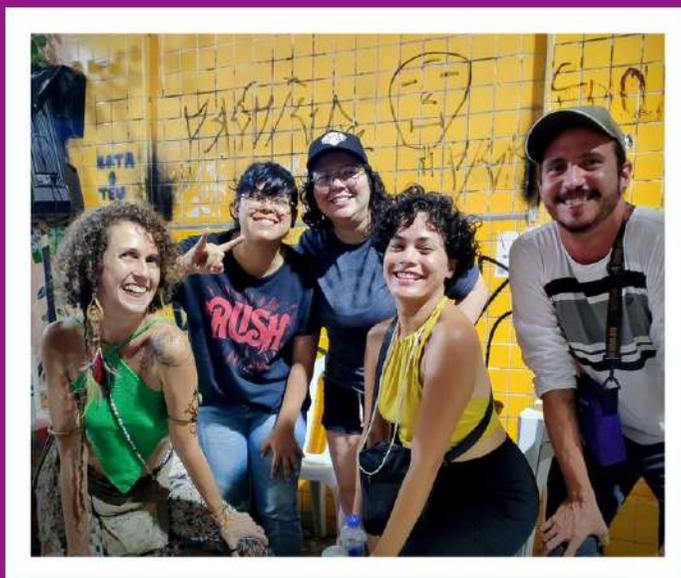
## TJA TEATRO ESCOLA

### ESCOLA DE FORMAÇÃO DE TÉCNICOS PARA AS ARTES DA CENA



Atua como assistente pedagógico do projeto "TJA Teatro Escola - Escola de Formação de Técnicos para as Artes da Cena", aprovado no XIV Edital Mecenado do Ceará (NUP: 27001.002018/2023-97).

O projeto é uma parceria entre o Instituto Mutirão, o Theatro José de Alencar e o Centro Cultural Bom Jardim. Oferecendo cursos e ações formativas voltados para pessoas oriundas de bairros da periferia de Fortaleza.



ASSOCIADAMENTOS



PARCERIA

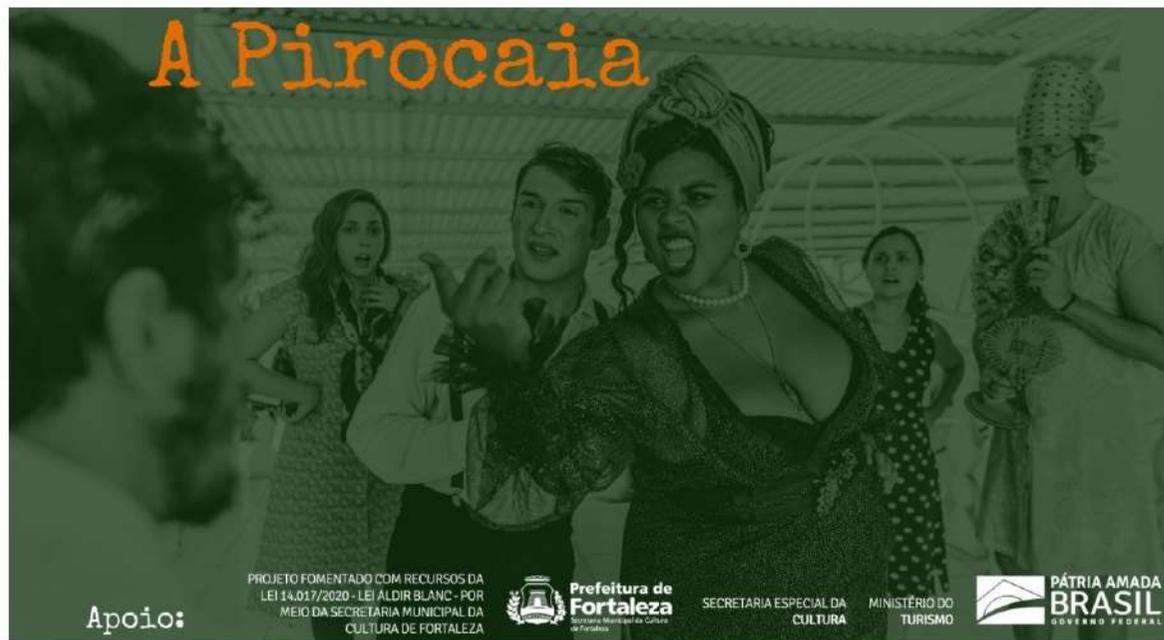


REALIZAÇÃO









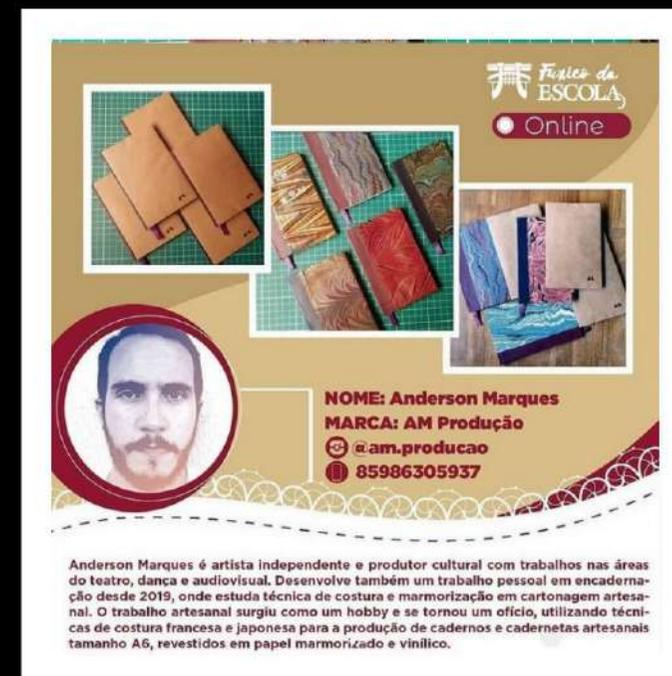
Atuação na fotonovela "A Pirocaia" Aldir Blanc (2020)



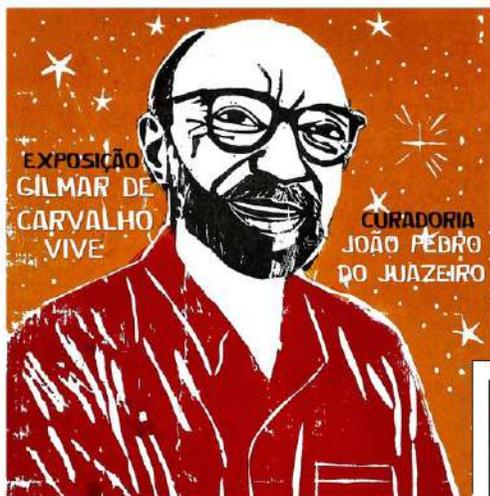
Arte-educador na residência em artes híbridas "Tarantallegra" - Aldir Blanc (2020)



Ação performática "Expurgo" para Coletivo Abarrua (2021)



Participação da feira online da Escola de Artes e Oficinas Thomas Pompeu Sobrinho (2021)



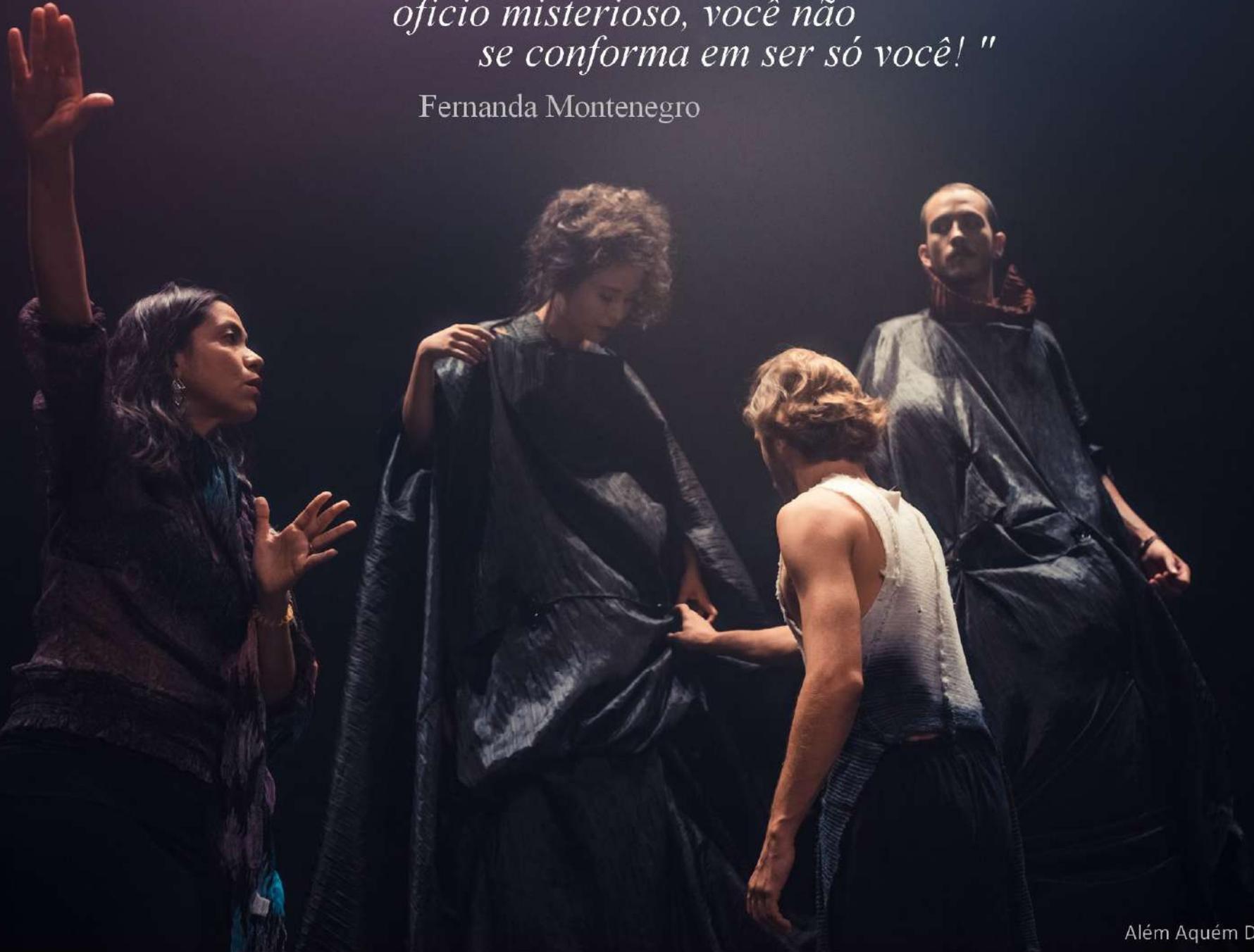
Entre 2021 e 2023 trabalhou como assistente de produção do Theatro José de Alencar (ODM/SecultCE), participando de atividades culturais do equipamento. Além de atuar em diversas produções como gestor de projetos, prestação de contas, assessoria de produção e designer gráfico.



Participação na Oficina Dança Macabra com Ana Mundim e Guilherme Morais - Temporal (2021)

*" O trabalho do ator é um  
ofício misterioso, você não  
se conforma em ser só você! "*

Fernanda Montenegro





AM Produção Cultural

[andersonftmarques@outlook.com](mailto:andersonftmarques@outlook.com)

Tel. +55 (85) 997488468 - @dantambem

Fortaleza 📍 CE

